

HOTFOOT

Joinville - S.C.

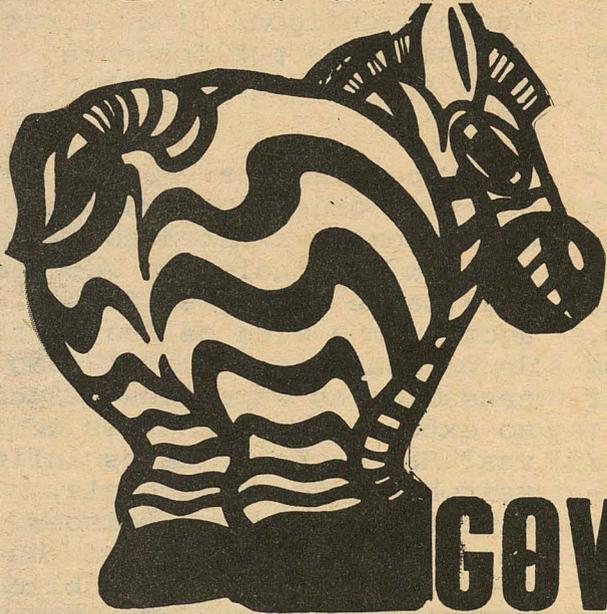
De 28/6 a 4/7/1980

Ano I - nº 23

Cr\$ 10,00

UM JORNAL A FAVOR DO DIREITO DE NASCER... MAS COM JEITO!

DEU ZEBRA:



GOVERNO QUER ACABAR COM MORDOMIAS

página 05



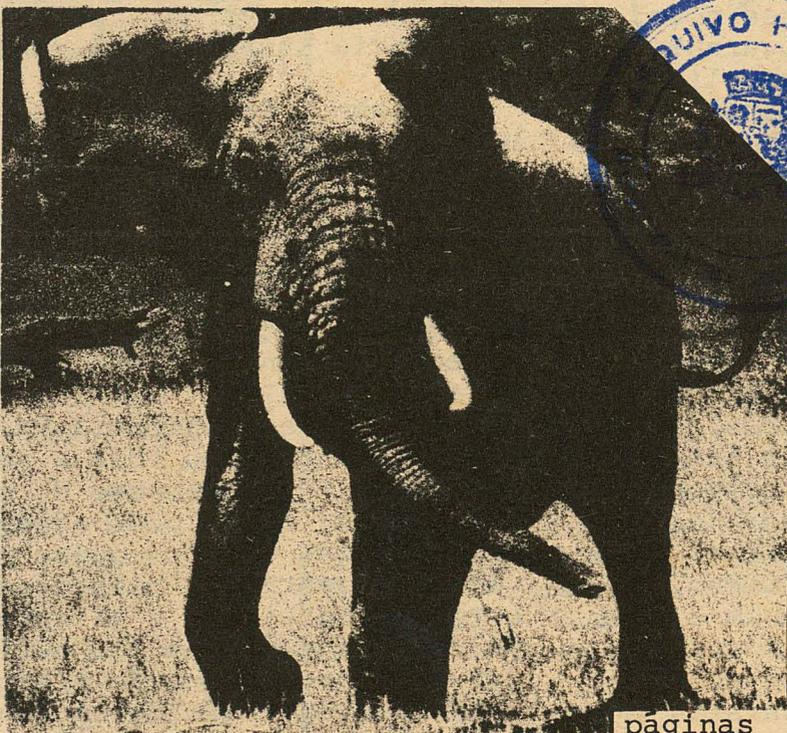
- Daquí por diante banquete vai ser só na base da pinga...

-E não é que a "mardita" é boa mesmo ?

-E eu que só comia faisão e bebia Scotch

-Quem não tem cão, caça com gato...

-PROSTINÓIA...



páginas 08/09

OS ANIMAIS E O

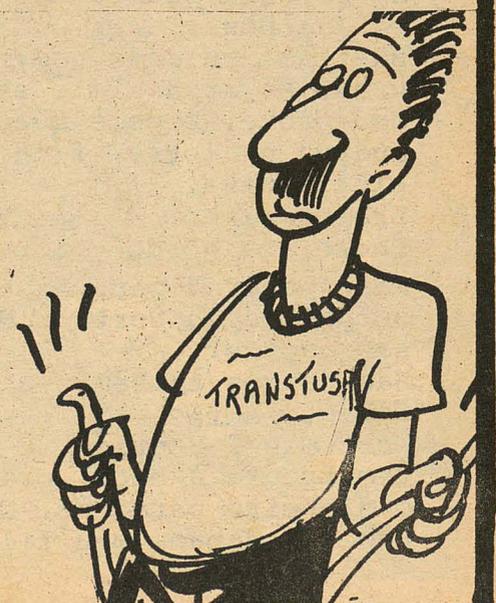
CONTROLE DA NATALIDADE

S.O.S. OPOSIÇÃO

página 02

Bronca Geral: Aumento nos Ônibus

página 07



DIALOGO

Um padre do interior, aproveitando a visita de Sua Santidade/ o Papa João Paulo II à Brasília, resolveu tirar suas férias, alugando uma suíte num dos grandes hotéis e contratou um baiano, para mordomo.

- Bastião, você vai trabalhar comigo, como meu mordomo por 15 dias. Está bem.
- Muito bem, padre. Que quer que eu faça?
- Todos os dias, você vai me acordar às 8 horas, diz como o tempo está lá fora e deixa o meu café preparado.
- Sô café, ou mais alguma coisa?
- Café, frita uma fatia de bacon dois ovos estrelados, um bife mal passado, um suco de laranja e não esquece aqueles pãesinhos, hein?
- Muito bem seu padre, mas não acha que é muito, para um desjejum?
- Não. Quebrei o meu regime, estou de férias e preciso ver nosso Mestre.

No dia seguinte.

- Padre, acorde. São oito horas e o dia está lindo.
- Obrigado, Bastião. Mas Deus já mo havia dito.
- Uê. Se o senhor já sabia, porque quer que eu lhe diga?
- Sô para confirmar, Bastião, sô para confirmar. Já está pronto meu café?
- Já padre. Sô que em vez de um bife, já fritei dois e trouxe ainda mais duas fatias de torta de morangos.
- Ótimo, Bastião. Ótimo. Vou te dar uma gratificação no fim, por des crer.

No dia seguinte.

- Padre acorde. São oito horas e o dia está de sol e maravilhoso.
- Obrigado, meu filho. Mas Deus já mo havia dito.
- Pois então ele o enganou. Pois são 11 horas e está chovendo / pra burro.
- Mas por que você fez isso, Bastião?
- Sô queria ver, se Deus era de confiança. Estou cismando que o Sr., seu padre, está "por fora" de Deus.
- Bastião, cuidado com tuas palavras. Falar assim é sacrilégio
- Não padre. Depois quando Jesus andava na Terra, filho de Deus ele jejuava. Era magrinho. E o senhor, seu Padre, tá gordo "barbaridade".
- Vai querer dizer, Bastião, que os padres do Norte e Nordeste/ são magros?
- São gordos também seu Padre. E por que será?
- Mordomias, Bastião. E depois tem trouxa à beça, pra trazer o dinheiro para nós. Os burros não se acabam, meu filho.

FIGUEIREDO PEDE SOCORRO: S.O.S. OPOSIÇÃO

Com uma confissão tácita e desinibida de incapacidade para governar o povo brasileiro, tão bom e pacífico, Sua Excelência o Presidente em recentes discursos em Cuiabá, pede socorro à oposição.

Confessou publicamente que a "vaca está no brejo", mas que agora "foi o bezerro, corda e tudo". Confessou a incapacidade de dirigir nossos destinos, confessou sua incúria e incompetência, mas em vez de procurar soluções, como destituir os incompetentes/ ministros, ainda passa a agredir a oposição.

A oposição não é a causadora / dos problemas econômicos e sociais que o país atravessa. Critica a oposição dizendo serem infantilidade as sugestões e proposições veiculadas na imprensa.

Ataca ainda a Imprensa, alegando que só difundem e divulgam "o mau" porém, todo o "bom", não é sequer cogitado.

Mas perguntamos, existe algo / de bom ou positivo que possamos/ divulgar? E o bom seria necessário ser divulgado? Não é uma obrigação do governo o zelar para melhorar as condições de vida do povo brasileiro? Mas alguém fez algo em benefício desse povo, durante todo esse desgoverno?

Critica ainda os correligionários do PDS que se transferiram/ para outros partidos da oposição buscando guarida em outras regiões, por não poderem compactuar mais com as corrupções, desmandos e ignorâncias governamentais e administrações políticas.

O que causa um certo mal estar é que Sua Excelência, o Presidente ainda confessa que não entende como certos políticos, após usufruírem todos esses anos de polpudas mordomias e cargos políticos altamente remunerados, de repente buscam a oposição. Como quem diz: "viraram o cocho, após comerem". Confessa assim o Sr. Presidente que havia corrupção / nas nomeações e cargos públicos, beneficiando os pedessistas ou melhor, antes arenistas...

Confessa ainda o Sr. Presidente, que seria necessária uma ética parlamentar visando coibir os abusos atuais, quando parlamentares arenistas hoje combatem, repudiam e atacam o processo político do país, apesar de já terem "comido" durante anos dos cofres da Nação.

Diz ainda Sua Excelência, que há falta de recursos para desenvolver projetos prioritários, que não há condições financeiras, em fim confessa publicamente "que está a zero", que "acabou a grana".

Mas perguntamos: Porque não re- duzem os ordenados fantásticos e as mordomias existentes? É necessário o dispêndio das vultosas / quantias e recepções faraônicas, agora com a vida de Sua Santidade o Papa João Paulo II? São necessárias as repetidas viagens / ao exterior, com enormes comitivas? São necessários os infindáveis banquetes e bacanais, com vinhos importados e faisões? É necessário ainda uma tal "quantidade" de funcionários públicos, ganhando fortunas sem nada para fazer? São necessários tapetes / persas nos gabinetes de auxiliares de escalões mais baixos, tapetes que fariam inveja aos / "sheiks" árabes do petróleo?

Que mais quer nosso Presidente com ataques frontais à oposição, lançando um desafio, que aceitamos sem pestanejar? Aceitamos o desafio, porém, somente podemos/ criticar e apontar as falhas, mas não podemos governar, pois Sua Excelência suspendeu as eleições!

Não sabe o Sr. Presidente que um governo de arbítrio, que arrasta o brasileiro para o caos, necessita da colaboração do povo, com governos de rodízio, eleições livres para podermos julgar e substituir nossos governantes/ quando verificarmos que são incapazes para funções para os quais foram eleitos?

Se hoje Sua Excelência Presidente, transformou toda a administração em "fantoques de multinacionais", ainda pede ajuda à oposição que durante quase duas/ décadas é surrada, massacrada, expurgada, castigada e vilipendiada e agora quer "de mão beijada" que tiremos "a vaca do brejo"?

Agora o Sr. Presidente ainda / busca criar uma Lei de Segurança Especial para facilitar o cerceamento do debate, a título de elevar o nível dos parlamentares. / Manda a todos "calarem a boca" e ainda pede auxílio. Mas como poderemos fazer? Que nos responda/ Sr. Presidente, gostaríamos de / saber, como podemos ajudar, se nem falar nos deixam mais?

EDITORIAL

Mesmo depois que o Papa João/Paulo II declarou não existir interesse de sua parte/ e nem da Igreja em se imiscuir / nos assuntos de ordem política / de nosso país, quando de sua visita a partir desta semana, movimentam-se diversas lideranças de nossos partidos e de áreas governamentais em torno do acontecimento. Cada qual, claro, procurando divisar uma possibilidade/ de demonstrar os valores pessoais de humanismo e sentido religioso, fantasia muito bem aceita pelo grande público, pelas grandes faixas eleitorais.

O governo brasileiro, a quem caberá as honras de fazer sala ao papa, já demonstrou antes dessa ilustre visita que manterá a sua linha de conduta seguida até aqui, numa perfeita demonstração de que entende muito bem a idéia de "governo, governo... papa fora a parte". Isto já excluiu, "a priori", das esperanças gerais, qualquer possibilidade de que a visita de João

Paulo II venha a modificar o pensamento governamental da área federal.

Sociólogos e humanistas, por exemplo, não sabem mais se podem ou não esperar por uma definição do Papa quanto ao problema do controle de natalidade em nosso país, diante da intenção do governo Figueiredo em desencadear, logo após a visita papal, uma campanha maciça para evitar a explosão demográfica. O tema é atualíssimo e vem suscitando controvérsias em todas as áreas de atividades do país.

Por outro lado, as tentativas feitas pelos dirigentes da CNBB na procura de uma definição do governo central em termos de Igreja não foram muito / bem recebidos pelos nossos dirigentes do Planalto. Todos devem estar lembrados de que uma reunião à portas fechadas entre Mon senhor Rocco e o general Golbery de Couto e Silva veio colocar em posições claras o que é Governo e o que representa a Igreja no

Brasil. Depois do encontro, o alvoroço clerical da CNBB arrefeceu e foi diminuindo gradualmente até ao ponto zero.

Por tudo isto é de se prever que a visita de João Paulo II não terá significação extrapolarizada e se manterá rigidamente dentro dos conceitos religiosos, resultando o evento apenas em orientação de ordem sócio-humanística segundo prega a "Santa Mãe Igreja", o que por sinal já é uma grande coisa para um povo essencialmente religioso e profundamente católico que pela primeira vez recebe a visita da autoridade máxima do Vaticano

Mesmo assim, restam esperanças de que a visita do papa traga valores positivos para o nosso país pelas discussões e troca de idéias que o acontecimento fatalmente suscitará. A grande expectativa, finalmente, não está exatamente nos encontros do papa com o governo brasileiro mas nas atitudes dos chefes do Planalto após a visita de Sua Santidade.



FURJ & UDESC

LAR DOS MENINOS

EMPRESA EDITORA
TOPIC

SOLUÇÕES
CONCRETAS

Aderbal Tavares Lopes
Diretor Geral
Roberto Zacarias da Rosa
Diretor Administrativo
Charles Weber
Editor Geral

REDAÇÃO

Charles Weber
Aires Zacarias
Aderbal Lopes
R. Kavanagh
M. Brandalise

FOTOGRAFIA E ARTE

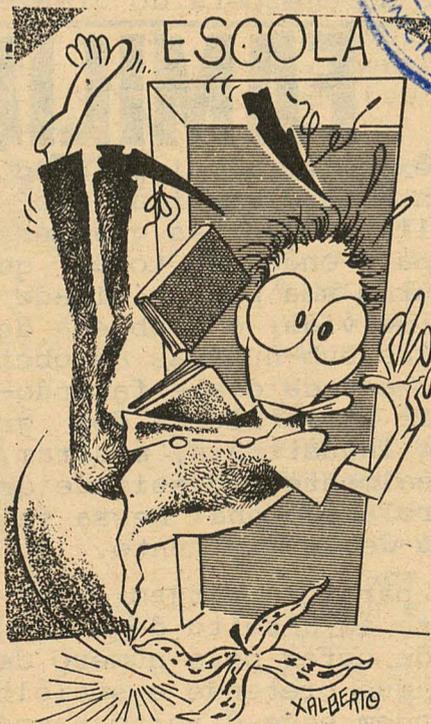
Iran. M. Machado

ENDEREÇO

Av. Getúlio Vargas nº 1.334
Fone: 22- 9733
JOINVILLE - SC

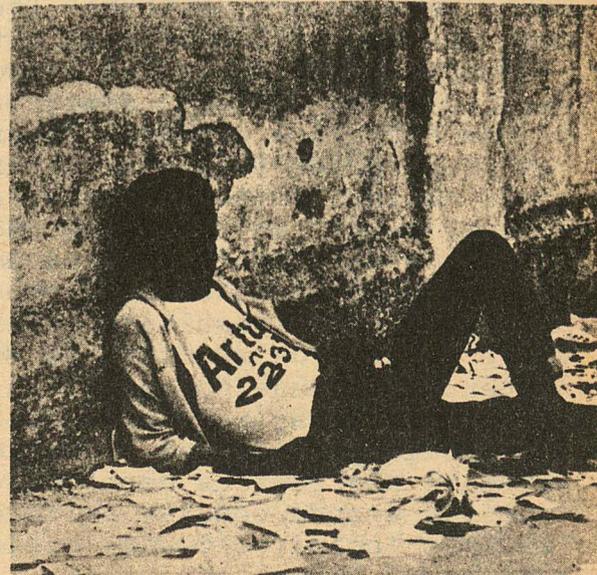
Figueiredo diz que aceita sugestões da oposição com soluções concretas. Que tal deixar de lado / essa mania de usinas atômica para a produção de energia elétrica? Que tal controlar melhor a construção de Itaipú e permitir que se racionalize melhor a distribuição de material para um Brasil que está crescendo? Que tal cuidar mais das empresas nacionais revertendo para elas os incentivos dados para as multinacionais?

Hein? Hein? / Hein?



Para os estudantes da Furj a fusão com a Udesc não vai ser mais do que uma tremenda casca de banana. Os universitários sabem que poderão "cair do cavalo" se/ a FURJ passar para a UDESC principalmente em função do nível de estudo que usufruem até aqui. A palavra final, entretanto, está por conta de Luiz Henrique.

Está em franco desenvolvimento a campanha do Lar dos Meninos João de Paula, visando a construção de uma nova sede que abrigará dezenas de menores hoje abandonados. Vale o lembrete para / que se consiga uma participação/ maciça do povo em favor da campanha. Os carnês de contribuição / já estão à venda. Vamos lá, pessoal...



POIS AGORA...

Charles Weber

Não me vem à lembrança agora/ o nome da revista que publicou / um fato interessante, ocorrido com certo assessor de uma missão diplomática que esteve naquele / país, procedente do Brasil. A missão diplomática brasileira desenvolveu os seus trabalhos, seguindo com exatidão a agenda de compromissos junto às autoridades chinesas inclusive obedecendo ao programa de visitas a pontos pitorescos, teatros, bibliotecas, museus e coisas desse tipo. Naturalmente tudo muito bem planejado e controlado pelas autoridades do país. Desenvolviamsse reuniões, discussões, almoços e jantares e usufruiu-se de momentos de lazer entre um e outro compromisso. Tudo corria bem para os representantes brasileiros pelo menos até ao final da primeira semana de visita quando um dos assessores da missão desabafou para os colegas chineses através de um intérprete:

- Olha... tá tudo muito bem.. tudo legal... mas tem uma coisa: Não tem mulher nesta terra? Faz uma semana que estou aqui e até agora não consegui um momento íntimo com uma chinesa... "cumê"?

Muito delicadamente os chineses explicaram ao assessor brasileiro que na China esse problema é tratado com muito respeito e cuidado. Que existiam normas / de comportamento ligadas a determinações que regiam o assunto, / procedentes do governo central.

O brasileiro não se conformou

com a situação:

- Quer dizer que a coisa aqui é nessa base? Nada de nada pra ninguém? Nem mesmo pra visitante não acostumado com esse "jejum"?

O assessor foi mais uma vez alvo de explicações pormenorizadas, dadas com toda a tradicional delicadeza dos chineses. Mesmo assim os "chinas" não conseguiram "fazer a cabeça" do brasileiro. No hotel em que se hospedava a missão o assessor comentou para os colegas:

- Num gesto mais... uma semana nesta terra, com tanta chinesa bonita por aí a gente é obrigada a seus costumes. Nem uma exceção... afinal eu não sou chinês. Sou brasileiro e "garanto o galho". Só que uma semana "em seco" é dose pra leão.

Ponderou a respeito e tanto fez que o caso foi levado ao chefe da missão diplomática. Daí, às autoridades chinesas. Como resposta, na volta, a solução do problema:

- Escuta, meu velho... as autoridades chinesas disseram que você ficasse amanhã, domingo, em seu apartamento, lá pelas cinco horas, que seu problema será resolvido.

Foi um tremendo alívio para o assessor. Dormiu mal na noite de sábado nervoso pela expectativa, acordou no domingo e começou a planejar o "programa" das cinco horas da tarde. Lá pelas quatro horas preparou-se convenientemente: tomou um demorado banho, barbeou-se, perfumou-se, caprichou uma "beca" legal "em cima" e sentou-se numa confortável poltrona na sala, à espera do grande mo-

mento. De antemão foi imaginando como seria, o que faria, como se comportaria. Lembrou-se com um sorriso satisfeito da cara que fariam seus amigos, no Brasil, / quando contasse a sua grande aventura. Dançavam na sua mente / as mais variadas formas de mulheres... lindas chinesas de quimons, rostinhos ovais de porcelana, sorrisos afetivos, prestativos. À medida que o relógio se aproximava das cinco horas aumentava a sua expectativa.

Finalmente às cinco horas em ponto, com um cigarro recentemente aceso, entre os dedos, saltou da poltrona. Tocou a campainha / da porta. Correu a atendê-la. Ao abrir a porta entraram, muito circunspectos, três chineses que o reverenciaram: o intérprete, / uma autoridade que ele não soube muito bem definir e um terceiro / chinês. E só. Botou a cara para fora da porta olhando para o corredor do andar em que estava. Nada de mulher. Perguntou, meio surpreso e já com cara de desesperado:

- A mulher... onde tá a mulher afinal de contas...?

Muito delicadamente o intérprete explicou-lhe:

- Estamos aqui, ilustre colega, para resolver o seu problema. Dado o fato de sua delicada situação física optamos pela solução mais simples - e apontando para o terceiro chinês - este é o Dr. Chang. Aplicará no senhor / uma injeção que em menos de cinco minutos solucionará o seu desequilíbrio erótico.

Assim dito... assim feito! Pois agora...

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Segundo pretensão do governo / federal, deverá ser desencadeada uma ampla campanha nacional visando o controle da natalidade / depois da visita do Papa João / Paulo II ao Brasil. A respeito / do assunto muito se tem comentado em todas as áreas quer econômica, social ou religiosa.

Os argumentos apresentados pelo governo para justificar a sua ação, se baseiam no fato de que nosso país, atualmente, não está em condições de arcar com as consequências da explosão demográfica que hoje já é problema de graves proporções. Isto quer dizer / que a administração federal não cuidou, em seu devido tempo dos trabalhos de orientação para uma planificação familiar do próprio povo. Como resultado observava-se a falta de recursos do Ministério da Saúde no seu trabalho de preservação do bem estar do brasileiro em geral e particularmente nas regiões menos desenvolvidas e onde ocorrem os fatores mais incisivos dessa explosão.

O êxodo rural, implicando diretamente na diminuição das bases de alimentação das grandes cidades para onde vão todos quantos procuram uma possibilidade melhor de vida, o problema de residências sub-humanas assoberbando-se a cada dia e fazendo-se sentir na periferia dos grandes polos industriais, mostram que há realmente necessidade de um controle racional nessa faixa de nosso desenvolvimento.

Em paralelo surgem observações quanto ao direito de cada família de optar pelo número de filhos que pretende e sociólogos / defendem esse direito baseados / nessa liberdade de opção. Junto a isto aparece também o fato religioso com declarações de bispos e cardeais da Igreja Católica levantando a bandeira do humanismo e do próprio direito de nascer, contrariando com razões de ordem religiosa e ética o processo do controle de natalidade / como imposição da condição econômica por que atravessa o país.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A imposição do controle familiar como pretende o governo, contraria o direito de cada um; a liberdade natural como prega a Igreja não satisfaz a necessidade inegável do controle da natalidade e a livre escolha nem sempre será analisada com a devida responsabilidade por muitos que não conseguem divisar o conjunto do problema.

O trabalho de orientação e esclarecimento seria, ao que tudo indica, a forma mais prática para se atingir um resultado que satisfaça a todos.



Aderbal Reafirma Posição

Depois de declarar na tribuna da Assembléia Legislativa de Santa Catarina que jamais deixará de lutar pelo povo, de onde veio e pelo qual sempre lutou, o deputado Aderbal Tavares Lopes, voltou mais uma vez a afirmar, em entrevista concedida à televisão na última segunda-feira à noite, a sua exata posição política.

"Sempre estive ao lado do povo - disse o parlamentar - e jamais deixarei de pautar minha conduta na defesa dos interesses populares, da grande massa, do operariado."

Aderbal Lopes frizou mais uma vez que muito embora tenha grandes amigos dentro do PDT, está à espera da nova linha de conduta do partido, diante do evento que descartou de vez o líder Leonel

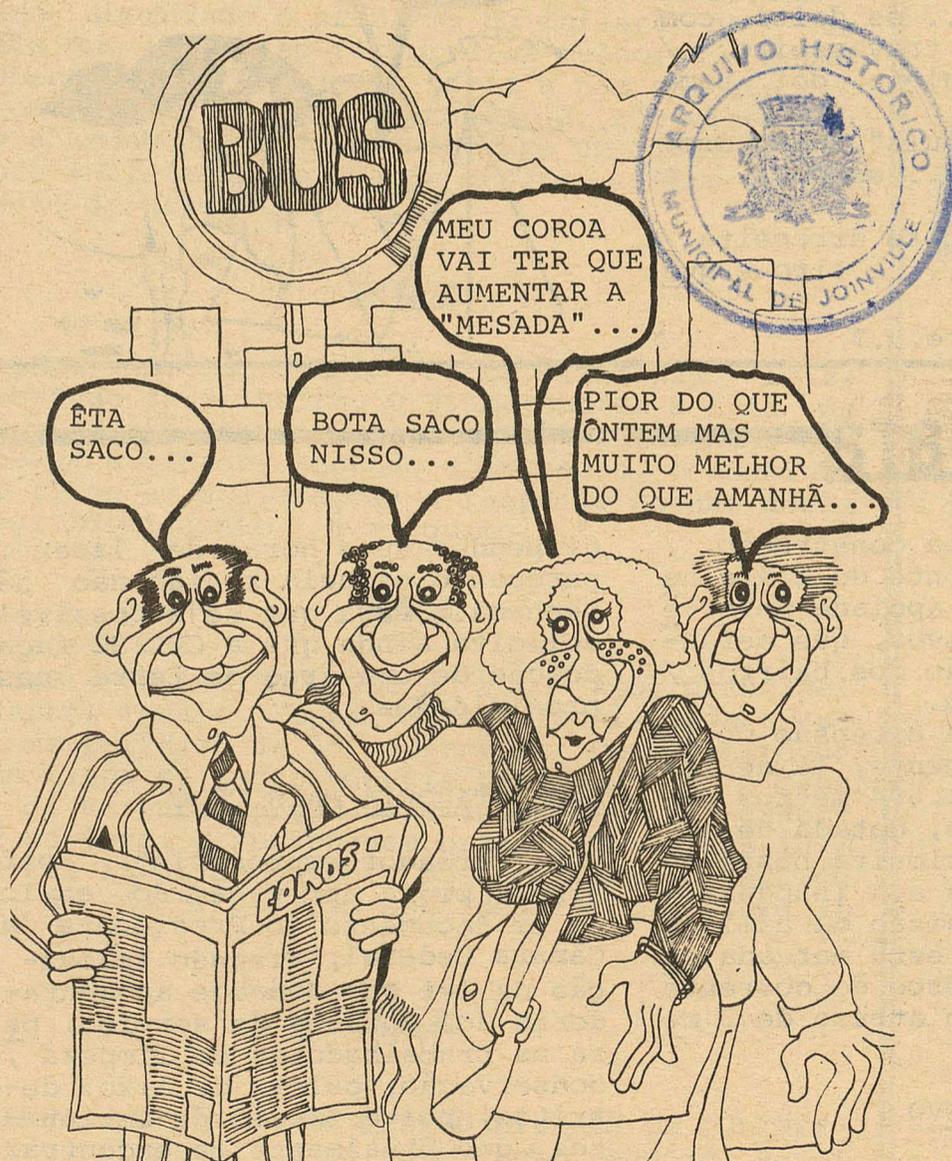
Brizola da sigla PTB, dada à Ivo de Vargas pela TSE. Se os postulados do PDT estiverem em sintonia com sua ideologia trabalhista, o representante joinvilense/permanecerá dentro do partido. Caso contrário manterá uma linha de independência até o fim de seu mandato.

Vale salientar, entretanto, que Aderbal Lopes não descartou a possibilidade de estudar a linha político-partidário do PT, partido que, na sua opinião, teria condições de bem representar o povo em seus anseios e reivindicações diante da administração federal. Deixou, todavia, bem claro que não se entrosará de forma alguma com o PMDB pelas divergências que existem entre sua pessoa e o líder do partido que,

hoje, pretende a todo custo representar o povo como extensão do extinto MDB.

"Assim como a Arena, o MDB já-mais foi um legítimo representante popular trabalhista. Se a Arena não conseguiu unir udenistas e pessedista, também o MDB em tempo algum esteve coeso. Agora com o pluripartidarismo há a possibilidade das lideranças políticas optarem pelo caminho que acharem melhor. De minha parte jamais fugirei aos meus compromissos com o povo e se por qualquer circunstância tiver que optar, o farei por um partido que realmente possa defender esse mesmo povo sem interesses outros que o de representá-lo com dignidade diante do governo quer estadual ou federal".

Bronca Geral: Aumento nos Ônibus



Apreensivos estão os milhares usuários de ônibus que diariamente utilizam-se deste serviço para se locomoverem até suas empresas. Antes mesmo de ser oficializado um aumento nas tarifas de ônibus, a bronca é geral da população "inconformada em pagar mais caro por um transporte considerado barato pelo governo". Os proprietários das duas empresas que operam na cidade, descontentes com o preço, estão lutando junto ao conselho Interministerial de Preços para

a liberação imediata do reajuste que, ao ser aprovado, poderá custar nada mais nada menos que 8,50 cruzeiros.

Quem se utiliza de ônibus para locomover-se ao trabalho, efetivamente não está gostando nada deste possível aumento que poderá ser decretado antes mesmo da segunda quinzena de julho. Como resposta a uma pergunta feita, Maria do Carmo, 28 anos, doméstica, residente no Conjunto Monsenhor Scarzelo disse: "O aumento da tarifa veio enfraquecer ainda mais a nossa renda doméstica, que a cada dia está mais pobre. É impossível conviver com tantos aumentos diários, e o aumento salarial somente a cada seis meses. Alguém tem que parar com essas loucuras, senão o povo vai cansar de tanto apanhar... depois sim, a coisa vai piorar e ficar mais difícil."

Muito irritado, mas compreendendo a situação dos empresários, Luiz Pereira dos Santos, 18 anos, residente no Bairro do Itaum e há mais de 4 anos trabalhando em uma empresa no Bairro do Boa Vista disse que "Do jeito que a coisa está, vamos morrer muito cedo. Ganho pouco mais de 5 mil cruzeiros e gasto quase mil cruzeiros de ônibus mensais, considerando que antes da aula vou em casa. Não gasto mais, porque almoço na empresa. Eu acredito que alguém deve encontrar soluções para estes aumentos, sem influir grandemente no bolso do assalariado."

A cada aumento das tarifas de ônibus, as acusações e desculpas quase sempre as mesmas, como também os atos dos empresários. A cada ano a cena se repete. Desta vez, acompanhados de excelentes técnicos assessores, os dirigentes da Empresa de Transporte Gidion (Moacir Bogo) e Transporte e Turismo Santo Antônio - Transtusa - estiveram na Câmara de vereadores explicando quais os motivos que os levaram a solicitar aumento das tarifas. Os técnicos demonstraram através de um grande número de dados em suas planilhas de que "efetivamente o custo operacional de uma empresa de ônibus é por demais oneroso, haja vista o alto custo dos combustíveis, dos pneus e demais acessórios". Segundo Luiz Carlos Folador e Dante Luiz Francesky, "não são as tarifas de ônibus que estão caras, mas sim o trabalhador que está ganhando pouco..."

“Descrente de Tudo”

Planejamento não existe. “Isso foi moda. E foi moda acreditar-se no planejamento... Os países que mais acreditaram no planejamento foram os que mais se estuporaram.” Quem diz isso não sou eu, é o ministro do... Planejamento.

Num país em que o presidente do Congresso despreza o mandato parlamentar, o ministro do Trabalho diz que a greve do ABC não é de sua alçada, e o presidente da República reclama porque a oposição não governa, não faltava mais nada.

Com essa descrença pelo que é pago para fazer, pior mesmo, só se o sr. Delfim fosse o ministro da Democracia.

J.A.G.A.



O Cataplasma do Aderbal

Depois da trombada de carro / que levou em fins de fevereiro / passado, o deputado Aderbal Lopes levado ao Pronto Socorro, foi devidamente remendado inclusive / com pontos num corte ao lado do olho esquerdo. Dêba não era mais o mesmo. Vivia se queixando de / dores, tomando analgésicos para minorar o sofrimento.

Até que, um dia, encontrou-se com uma velha comadre:

- Cumpadre Derbar... qui qui / tá cuntecendo cum voís micê?

- Nem fala comadre... depois / daquela batida de carro, esse ferimento no meu rosto não pára de doer... já fiz de tudo comadre.

- Virge mãe, cumpadre... e tá sintindo umas "dorada" pela cara toda?

- E como dôi, comadre... acho que vou consultar um médico...

- Que "mêrco" cumpadre... Arremendaro ocê mar feito...

- Pois é comadre mas eu já nem posso mais dormir direito. Se abro a boca, dôi... se deito com esse lado para o travesseiro, / dôi... se fico quieto, dôi também...

- E não "reve puis", cumpadre?

- Não, comadre... só dôi... e como dôi...

- Pois então vô te arreceitã / um grande remêde... é tiro e que da...

- O quê, comadre...?

- Cataprasma, meu fío... cata- / prasma... apincha ele em riba / disso aí que é prá "jupe"...

Dito e feito! Na última terça- / feira, quando a coisa estourou, / Aderbal foi fazer um curativo nu / ma farmácia. Limpa daqui e dali / o farmacêutico acabou tirando do / rosto do Deba um caco de vidro / "deste tamanho". Surpreso o far- / cêutico perguntou:

- Deputado, quem foi que lhe a / tendeu e fez uma coisa desta?

- O Dr. Apolinar Panozo Arias. / ..

O farmacêutico arregalou os / olhos, não disse nada e apenas / embrulhou o caco de vidro num al / godão, sorrindo:

- Leva essa caco de vidro e / manda de presente pro Arias...



câmara

60 MILHÕES PARA A PONTE

Ao ocupar a tribuna da Câmara de Vereadores de Joinville, o vereador Plácido Alves (PDS) fez um pronunciamento sobre a Ponte do Trabalhador, principal obra até agora do Governo Luiz Henrique/Violantino Rodrigues. Segundo Alves, "em termos de investimentos a Ponte do Trabalhador / com a sua ciclovia, o Projeto Iluminação, os acessos, custará / a importância de 60 milhões de cruzeiros, provenientes de recursos do Município, Estado e Governo Federal, assim distribuídos: Programa de Mobilização Energética 10 milhões de cruzeiros; Empresa Brasileira de Transportes/Urbanos 17 milhões; Prefeitura / Municipal de Joinville 32 milhões de cruzeiros". Pelos cálculos apresentados pelo presidente da casa, a participação do Governo Federal e Estadual na construção desta ponte é na ordem de / quase 28 milhões de cruzeiros, "o que bem demonstra o interesse / que estão imbuídos em injetar recursos em Joinville, beneficiando

do a comunidade na construção / desta obra." A Ponte do Trabalhador já em 75 era apoiada pelo vereador Plácido Alves, que defendia a interligação dos bairros / Boa Vista e Itaum.

A ponte com uma extensão de 17 metros de comprimento, 16 de largura, conta com 1.694 metros cúbicos de concreto, dotada de ciclovia sendo a primeira neste gênero no Brasil. A sua inauguração, segundo previsão da administração municipal está marcada para o dia 2 de agosto do corrente ano, depois de um atraso de 3 meses.

ESPORTE PARA O POVO

De autoria do vereador Adolar Schulz a Câmara aprovou o envio / de um requerimento à Secretaria / de Cultura, Esporte e Turismo do Estado, para construir uma cancha de esportes polivalente no Quilômetro 4, da Estrada Santa Catarina. Segundo o proponente, "os moradores estão reivindicando uma praça esportiva onde possam além de praticar esportes, /

dispender suas horas de lazer, / porquanto naquela região não há nenhuma." Para que seja possível solicita ainda que a CELESC faça doação de uma área de terra nas proximidades.

APOSENTADORIA MAIS CEDO

O "vereador-empresário" Rolf Scholz pediu aprovação do envio / de um documento ao Presidente da Câmara Federal, "visando aprovação da lei que concede aposentadoria aos 25 anos de serviço, para os trabalhadores em limpeza, conservação, coleta de lixo, detritos, pulverização de ambientes, que atualmente se encontra / em tramitação na Câmara dos Deputados". O vereador quer para os / trabalhadores em serviço de limpeza a merecida aposentadoria / aos 25 anos de serviço, "posto / que este grupo de profissionais / tem semelhança com outras atividades, no que se refere à periculosidade e à insalubridade com categorias protegidas pela legislação."

CINE - POLITISCOPE

FILME: - SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS - Filme / definitivamente proibido pela censura federal . É muita noiva prã muito irmão e isso tudo vai acabar aumentando a explosão demográfica. O governo não quer ninguém "berrando" por aí, porque por aqui o berro é livre... mas não muito. O filme será tirado definitivamente do cartaz / após a visita do Papa.



FILME: - BYE BYE BRAZIL - Desempenho extraordinário do diplomata Guibault que, como astro / principal da película, decide finalmente não / voltar ao seu país de origem. Trama de espionagem onde inclusive aparece a KGB, inteligência / russa, numa reprodução fiel dos filmes de James Bond. A censura está de olho na produção disposta a fazer os cortes necessários.



FILME: - À NOITE SONHAMOS - Roteiro de Delfim / Neto, abordando o problema da inflação de um país que ainda espera por dias melhores, mesmo sabendo que eles jamais virão a não ser que o produtor desse longa metragem, J. Figueiredo, mu de a ordem das coisas e procure um final feliz para satisfação do grande público. Filme de suspense de alto nível.



FILME: - S.O.S. UNESCO - Ator principal Luiz / Henrique da Silveira. O filme aborda a luta de um prefeito contra uma praga de borrachudos que ameaça a cidade. Segundo a Imprensa, o mocinho do filme em declarações a respeito apenas declarou: "Comigo não tem mosquito..."



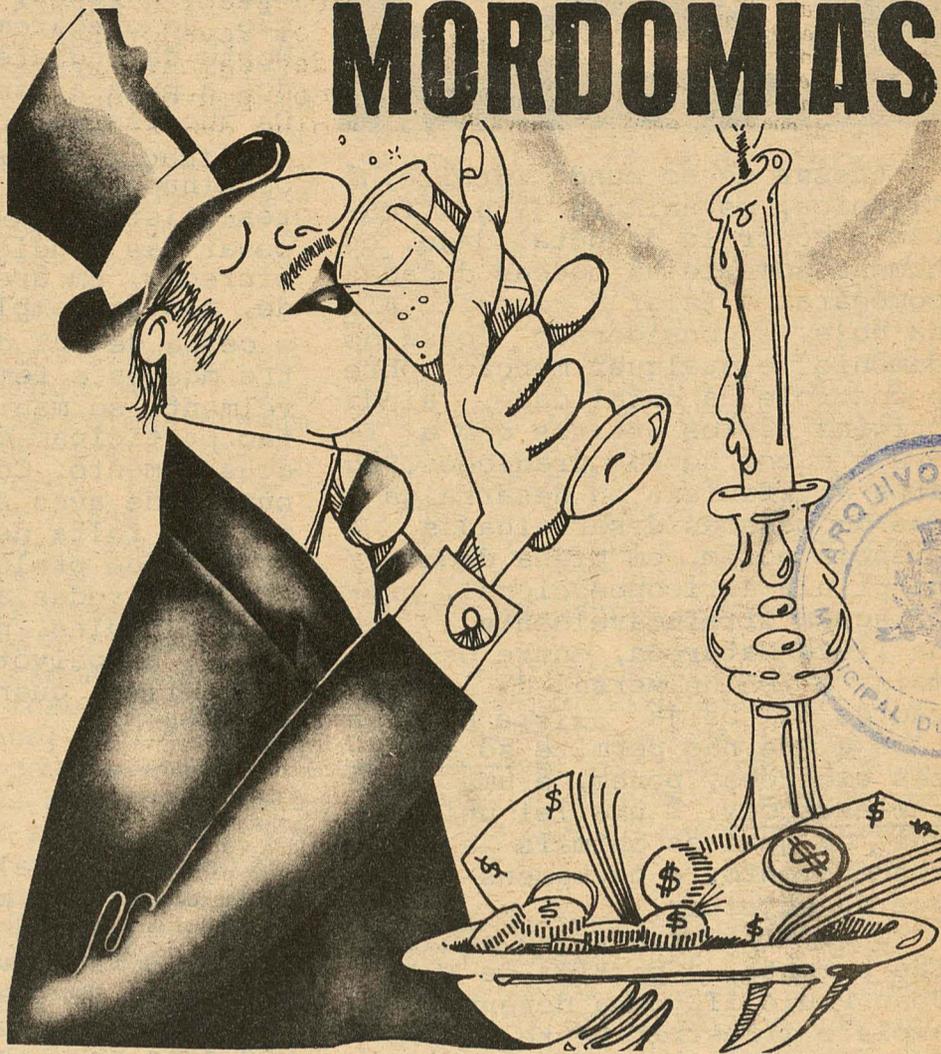
FILME: - É COM ESSE QUE EU VOU - Ator principal Aderbal Tavares Lopes. Enredo focalizando o esquema político de um parlamentar que, dentro de uma linha de independência prefere ficar à espera de um partido que realmente atenda os anseios do povo. O personagem principal não desvia / de sua linha de conduta mas optará pelo partido que se identifica com seu idealismo. Censura livre.



FILME: - O HOMEM DOS QUATRO MILHÕES DE DÓLARES - Astro principal: Papa João Paulo Segundo. Roteiro: Visita ao Brasil. Estará em cartaz, em julho, durante dez dias. Censura livre e verba federal para garantir a visita também...



GOVERNO QUER ACABAR COM MORDOMIAS



Tudo indica que o governo central está agora conseguindo ver o que muita gente sempre observou em todos os setores da administração não só federal mas também em termos estaduais: As tão faladas, decantadas e xingadas mordomias.

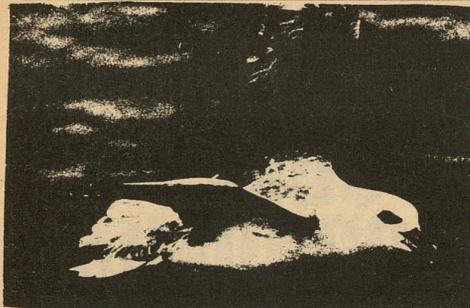
Antigamente eram tidas como "despesas de representação", "auxílio ou ajuda de custo" para determinados titulares de pastas em diversos ministérios e secretarias, autarquias e outros tantos departamentos do governo. Pequenas vantagens que cada qual levava para exercer, com a "devida dignidade de posição" as suas funções.

Só que o tempo foi passando, essas vantagens foram aumentando e muito dinheiro dos cofres públicos escoava inapelavelmente para essas "vantagens" que recentemente foram classificadas distintamente dentro da denominação de mordomias.

Segundo determinações governamentais, agora, não haverá mais "mão aberta" para liberalidades mordomiais. Muitas verbas desse setor serão cortadas em várias áreas da administração central / o que quer dizer que o presidente Figueiredo / vai encontrar, daqui por diante, uma nova fonte de renda: evitar a evasão de recursos financeiros já em "caixa", é o mesmo que lucrar pelo sistema de economia. Todo mundo está apostando que até o próprio presidente da República vai ficar surpreso ante os novos relatórios do Ministério da Fazenda, onde deverão constar os números demonstrativos da economia que será feita com a "paulada" que será dada na cabeça do fantasma / das mordomias. Da mesma forma não serão mais admitidos funcionários nos quadros de pessoal / do governo federal. Parece que a coisa vai ser prã valer. Pelo menos é o que todo mundo espera

Como diz certo programa de televisão em um de seus quadros humorísticos:

- Melhor do que isso... só se for verdade...



Apesar de no mundo inteiro, há milênios, os animais já praticavam o controle de natalidade, os homens somente há poucas décadas começaram a falar a respeito. Ainda hoje, é considerado "coisa do demônio" e qualquer menção sobre o controle da natalidade, ainda origina sérios atritos com a Igreja e com nossas tradições. São atos artificiais ou desarraigados de pessoas desarraigadas. A ciência porém, em plena década / da pílula anticoncepcional, prova agora irrefutavelmente, que na livre Natureza, entre os animais, a lei universal da limitação de filhos já existe há milênios e que não permite só às vezes exceções, porém, é uma lei sem exceções. É uma lei unívoca, sal, da qual os animais já têm / conhecimento, e os homens terão que se sujeitar.

O governo brasileiro aguarda / tão somente, a partida de S.S. / João Paulo II, para desenvolver / ampla e irrestritamente um programa de rijamente acabar com os nascimentos de brasileirinhos.

A população do mundo, que variava há 20 anos entre 1 bilhão, hoje aproxima-se de 3 bilhões e a maioria dos problemas do mundo é a falta de espaço vital ou falta de alimentação. Daí a origem / das brigas e violências, guerras e desmandos sociais.

Analisaremos diversos modos / de limitação de prole, existente no mundo animal, afim de poderem analisar que o "homo sapiens" ainda não consegue chegar perto do "instinto animal", considerado / por nós, como irracional.

Certas aves marinhas, da família dos pelicanos, parecidos com nosso biguã, somente de cor branca, nidificam de épocas em épocas, nas escarpas e penhascos do Norte de Grã-Bretanha, assim como nas ilhas e rochas do Norte / do Canadá. Aves de climas gelados, criam-se porém certas espécie nas costas do Chile, produzindo o preciosíssimo adubo, o "guano" e outras espécies ainda / habitam as costas brasileiras, porém, de plumagem diferente.

A "sula bassana", representam te primordial, busca os locais / de nidificação nas épocas de procriação, porém, somente os primeiros têm o direito de acasalar

procriar, constituir prole. Os mais atrasados, nos vãos de migração, ao chegarem nas ilhas do Norte da Inglaterra, são condenados à pura e simples observação. Os que assumem o controle da multiplicação da espécie, preparam os ninhos com a assistência dos reservistas espectadores, que apesar das condições que as ilhas oferecem, em área e possibilidade, mantêm completa continência / e cerca de 80% dessas aves, entre machos e fêmeas, inexplicavelmente se mantêm adversas e não participam dos rituais de acasalamento. Com isso mantêm o número de aves sob controle e evitam a falta de alimentação do bando e da prole.

Quase todas as aves marinhas, como pinguins, pardelas (puffins - deos), as gaivotas, usam processo similar, quando a nidificação é de bando.

Os leões e elefantes marinhos usam um método mais cruel. Acasalam-se e nessas épocas as ilhas e praias ficam virtualmente cobertas de montes de carne e banha. Sua proliferação é reduzida mas como sua vida oscila até 80 / 100 anos, também exige controle / de natalidade. Os filhotes mais fracos, ou são esmagados entre / os gigantes corpos de mais de uma tonelada, ou perdem-se das mães e morrem de fome. Não há piedade de espécie alguma nem / contemplação com a mortalidade / infantil. São os acidentes interligados com a superpopulação da ilha. Poderiam usar as ilhas circunvizinhas, mas tal não fazem, porém as evitam, ocasionando a morte de centenas de filhotes e condicionando a limitação populacional, garantindo alimentação / para os sobreviventes.

A limitação é conseguida dizendo os filhotes (controle político de natalidade) e antecipando / a morte de filhotes para não haver carência de alimentos para os semi-adultos. A natureza às vezes nos parece cruel, porém, / nosso povo reclama hoje da elevação da mortalidade infantil, justamente nas áreas de problemas climáticos e alimentação escassa.

A fome, os predadores, o clima e as doenças são os cavaleiros apocalípticos dos animais e representam os reguladores naturais da população, mas não são / os únicos. Abordaremos ainda outros métodos de controle de natalidade no mundo animal.

Os coelhos, introduzidos na Austrália, transformaram-se numa praga nos anos de 1860/80. Houve verdadeira explosão populacional na falta de predadores e ambiente favorável. Hoje porém, estão sob auto-controle, não necessitando mais de mão humana, afim de evitar os prejuízos que trouxeram para a agricultura e pecuária australiana. As lebres já usavam esse sistema há muito. Dependendo de fatores climáticos seca por exemplo, as fêmeas se estiverem prenhes são acometidas de um tipo de "stress" e abortam os embriões. Os machos entram em continência à espera das chuvas quando recomeça o acasalamento.

A fome durante a vida inteira não existe no mundo animal. Entre os animais é passageira o que demonstra uma bem maior sabedoria que entre os humanos, que em certos lugares vivem famintos há dezenas de gerações. Animais famintos só encontramos nos que são dependentes de seres humanos os domésticos e os considerados / sagrados como as vacas indianas.

Os suicídios coletivos, também já abordados em artigos anteriores, como o das taíñas, dos sabiás pretos, dos gafanhotos, de mariposas (que as vezes enchem / as ruas durante a noite, aos milhões), borboletas e grande maioria de insetos até parasitas, abordam esse método para limitação de filhos. Os "lemmings" pequenos roedores canadenses, viajam para leste e jogam-se no mar nadando para fora. Conseguem assim manter a sobrevivência da espécie, por um método inexplicável para a ciência. Os homens / parece que preferem esse sistema motivando guerras e mais guerras

Em viveiros de pássaros, observamos por experiência própria, / que as pombas-de-coleira, facilmente domesticáveis e criadas / com relativa facilidade em cativeiro, assim como em galinheiros ou outros viveiros de passaros a superpopulação transforma a harmonia em caos. Lutam entre si, sangram, surge o canibalismo, a ovofagia, apesar de disporem alimentação à vontade. Ainda hoje certos criadores, estranham o canibalismo em galinheiros, proveniente somente da superpopulação

O prof. Otto Koenig fez experiências com um viveiro de galinhas brancas. Alimentação à vontade e um "habitat" confortável

Conseguiu uma multiplicação rápida, porém, logo virou um inferno. A vida sexual das garças transformou-se, de fiéis que eram aos seus parceiros na vida livre, no viveiro superlotado não pensavam senão em adultério, operações / triangulares, poligamia, violências, incesto, brigas e violências, com os parceiros e com a própria família. Sangrando e sujeitos, pisavam e quebravam os ovos abandonavam os filhotes e os poucos sobreviventes, mesmo já adultos ainda infernavam a vida dos pais pedindo alimentos. Demons-travam total incapacidade de sobrevivência. Os novos filhotes / tinham de ser alimentados pelos avôs. Até parece a raça humana / atual, que também não se entende mais e fenômenos similares são observados em nossa sociedade hoje.

O prof. Calhoun, fez experiências com camundongos que redundaram assim, porém observou que depois de uma época de crise de superpopulação, os animais por si restringiram seu limite a um total, que sofria poucas variações

A mortalidade infantil alcançou até 96% com 5% de mortalidade entre os adultos; machos e fêmeas se auto-destruíam, por "stress", fadiga extrema e lutas mortais, incluindo o canibalismo

Analisando mais detalhadamente sua experiência, descobriu / que os camundongos desenvolvem / um aroma anti-baby, método "sui-generis" de controle de natalidade. Muito mais eficiente que a pílula anti-concepcional humana. Quanto mais fêmeas viverem num / conjunto, menos prolíficas se tornam, chegando à esterilidade. A presença de um macho reativa / os hormônios adormecidos, porém, somente com o marido. O aroma do macho reativa a dormência das fêmeas. Se for colocado um macho estranho junto com uma fêmea / prenhe, os embriões se pequenos são reabsorvidos e se maiores / são abortados.

A infidelidade nos comunhões é fatal para os filhotes. O aroma anti-baby foi ainda testado em laboratórios nos quais se criavam camundongos para cobaias experimentais.

As drogas anti-concepcionais / existem no mundo animal.

O bicho-do-trigo, aumenta assustadoramente, porém, quando observa terminar a alimentação, as fêmeas iniciam a autodestruição

ção, alimentando-se dos ovos e das larvas logo após a postura. Existe um produto químico nas suas fezes que inicialmente diminui a fertilidade, depois atrasa o desenvolvimento larvar e por fim surge o canibalismo. A grande maioria dos insetos obedece / ao mesmo critério, dependendo da alimentação.

As rãs têm outro sistema, para evitar a superpopulação dos brejos e lagos. Se colocarmos um girino maior, num viveiro com girinos de rãs menores, imediatamente os pequenos param de se alimentar e morrem de fome, apesar da abundância de alimentos. Basta até colocar somente a água de um viveiro com girinos maiores, em um de girinos pequenos. Morrem todos de fome. Há na água um líquido químico, ainda não de terminado, que provoca o suicídio pela fome dos menores e mais fracos. Respeito aos mais fortes e mais dignos de sobreviver. Assim num lago ou brejo, jamais / crescerão mais rãs do que a quantidade certa para que não falte alimentação. Imaginem se pudesse mos conseguir um processo similar para a raça humana.

Os peixes de água doce, obedecem a um critério semelhante, causando estranheza aos criadores, que não conhecem como a população de um aquário apesar de "mesa farta" não aumenta.

O Dr. Johnson (W.E.) colocou / trutas num lago junto a peixes pequenos de água doce. Nós poderíamos fazer a experiência, colocando traíras num viveiro de piavas e "barrigudinhos". As trutas como as traíras, têm preferência por alevinos, dos quais se alimentam com exclusividade. Após / três anos ainda verificou que a quantidade de peixinhos se manteve, apesar da presença das trutas. Verificou posteriormente / que as trutas devoravam os que / de qualquer maneira iriam ser eliminados pelo líquido químico / destruidor da prole excedente.

Os elefantes já buscam outro método. Se a alimentação escasseia emigram para outras regiões. Os parques que ofereciam certa / segurança receberam migrações de até 10.000 elefantes em Uganda, no parque junto às cataratas Murchison, e outros de até 5.000 / (Serengeti) na fuga de extermínio pelos caçadores de marfim e

problemas climáticos. Esses / parques estavam situados em áreas onde não havia elefantes. Mas como os elefantes são dotados de uma inteligência superior, buscam a sobrevivência. Acontece porém, que com a grande afluência / aos parques, a comida escasseou. Fenômeno notável então sucedeu. Se uma aliã, fêmea do elefante / levava dois anos, entre um filho e outro seguinte, agora levava de 8 a 10 anos. Espaçavam os nascimentos e conseguiram o equilíbrio. O acasalamento é tranquilo uma vez que não há lutas entre machos para disputa de fêmeas, / que podem ter diversos machos diferentes. As crias são cuidadas / num "jardim de infância" sob as vistas de governantes (fêmeas velhas) e o bando é dirigido por / um líder, com auxílio de três ou quatro ajudantes, (machos novos).

Os elefantes hoje, mantêm sua população equilibrada, não faltando alimentação para os existentes, mas seu número não aumenta mais. Procedem ajuizadamente, bem mais que o "racional" humano

Como se comportará no futuro a raça humana? Como os elefantes, como os ratos, como os "lemmings" ou como as aves? Creemos que optarão pelos suicídios coletivos, uma vez que já têm a bomba de neutrons, com potência de destruir / todos os seres vivos, não causando danos às construções.

Como curiosidade, observamos / ainda que quando o nível da curva de Gauss, fórmula que equaciona o crescimento vegetativo, cai abaixo de certo nível, os remanescentes da espécie "tendem a desaparecer". O bisão, o boi almiscarado, o rinoceronte branco, apesar dos esforços humanos não aumentam mais sua população. São raças em véspera de extinção apesar dos cuidados que lhe são dedicados. As tartarugas gigantes / das ilhas Galápagos seguem o mesmo destino. Parece que "não têm mais vontade de lutar e viver". Perderam a vontade de procriar e sobreviver.

Alguns cientistas acham que a proximidade do homem em seus "habituats" o excesso de som, a poluição de diversas espécies junto aos redutos de procriação produz uma como "castração psicológica". A influência do homem é negativa nos ambientes de acasalamento, nidificação ou criação.

Até onde e quando, o homem continuará desafiando essa lei universal, lei que regula e equilibra todos os seres vivos na terra, continuando com os seus / desmandos, aumentando sua população desregradadamente?



O FATO FAZ A PIADA

DEU
ELEFANTE-MARINHO
EM JAGUARUNA

- Olha aqui, seu elefante:
Antes de pisar em terra,
convém ler os jornais do
país, prá ver se de fato
vale a pena...

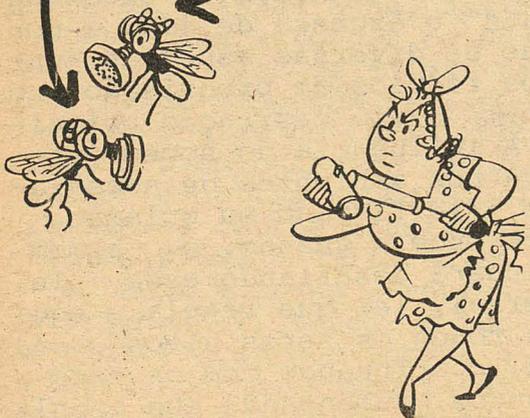


LUIZ HENRIQUE

NÃO GOSTA DE BORRACHUDOS

-Mas não é que
o Luiz Henrique
mandou Dona UNES-
CO acabar com a
nossa "raça"?

- "Num esquentar
bicho..." Tá
prá nascer o
prefeito que
vai acabar co-
nosco...



"HORA H" SABE DAS COISAS

Na edição de dia 31 de maio
passado publicamos neste semanário
um lembrete na página três,
que reproduzimos a seguir:

LEMBRETE:
SOJA SÔ, NÃO!



Há cerca de 15 anos mais ou
menos o Sr. Atilio Fontana, da /
Sadia, começou a observar que o
tratamento maciço de soja para /
os suínos provocava-lhes o enfra-
quecimento da compleição óssea /
(os ossos tornavam-se porosos e
quebradiços) o que obrigava a ma-
tança dos porcos ainda no perío-
do do crescimento. O Sr. Fontana
suspendeu a alimentação de soja
ao seu rebanho. Se a soja for /
utilizada como alimentação bási-
ca para o homem será que não po-
derá acontecer o mesmo?

No programa de estréia "Domi-
ngo à Noite", da TV-Tupi, do dia
22 de junho, o Brasil inteiro te-
ve oportunidade de ver e ouvir o
Professor Zanatta, especialista/
em macrobiótica, alertando o po-
vo para o problema.

Disse exatamente a mesma coi-
sa que publicamos, inclusive ci-
tando o mesmo exemplo e conside-
rando as mesmas possibilidades e
conjecturas que fizemos.

Prof. Zanatta esclareceu ain-
da que admite o uso de soja na a-
limentação mas fez ver que sua
utilização maciça é contra-indi-
cada, citando exemplos graves de
seu reflexo nas pessoas, princi-
palmente nas crianças.

É isso aí...

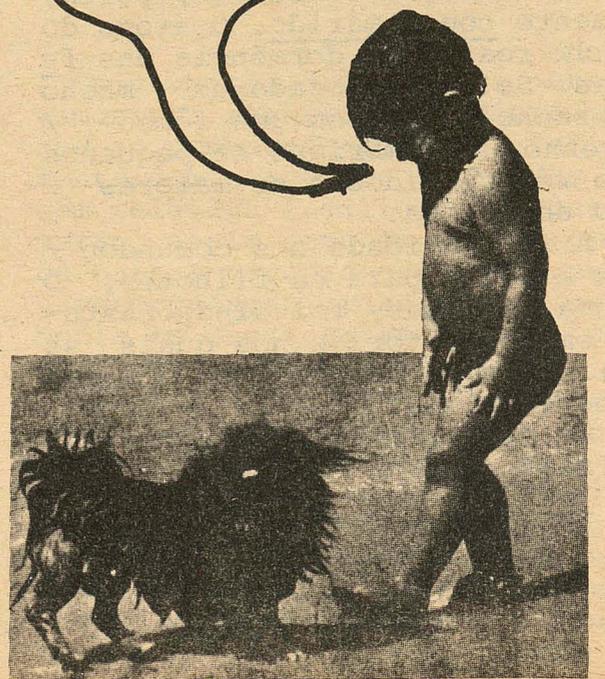
PELA OITAVA
VEZ...



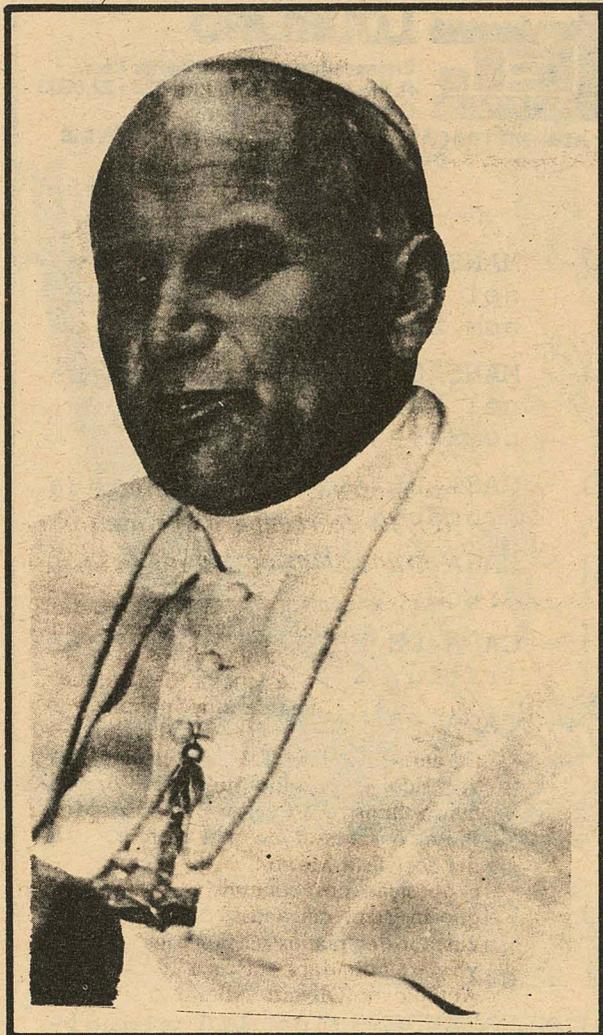
É bom avisar o Papa
que vaiar João e
vaiar Paulo não
é o mesmo que
vaiar João Paulo.



- Totô... poveita bincã
com eu agola poquê de -
pois que o Papa fô em-
bola num vai nascê mais
nenhum nenê pá ocê bin-
cã...



A VISITA DO PAPA



Santa Catarina não receberá a visita do Papa. Também pudera: Prá quê?

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

No Paraná o Papa vai ser homenageado pela colônia polonesa. / Éta falta de originalidade: vão dar ao Papa um banquete especialmente preparado por exímias cozinheiras polonesas que sabem como ninguém, por aqui, fazer comida polonesa. O Papa viveu sessenta/anos em Cracóvia, na Polônia, comendo diariamente comida polonesa. Agora vem ao Brasil e no Paraná vai comer comida polonesa. É o mesmo que Figueiredo sair do Brasil, terra de samba prá ouvir um samba no Japão...

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

O governo brasileiro, depois que o Papa for embora vai desencadear em todo o país uma campanha de controle da natalidade. Há correntes divergentes em torno / do assunto. O que se estranha é que essa campanha será feita "depois" da visita do Papa. Alguns dizem que é porque o governo tem medo que o Papa seja frontalmente contra a campanha e possa botar "areia" no problema. Para o governo a saída é fácil: Se o Delfim vive se utilizando dos mais esfarrapados argumentos para justificar a inflação reinante, o Ministério da Saúde, através / de seu titular poderia muito bem justificar a campanha dizendo / que o Papa é a favor do controle da natalidade, utilizando-se da seguinte frase nos veículos de / comunicação:

"O PAPA É A FAVOR DO CONTROLE DA NATALIDADE. SE NÃO FOSSE JÁ ESTARIA CASADO HÁ MUITO TEMPO..."
Por aqui se dá jeito prá tudo...

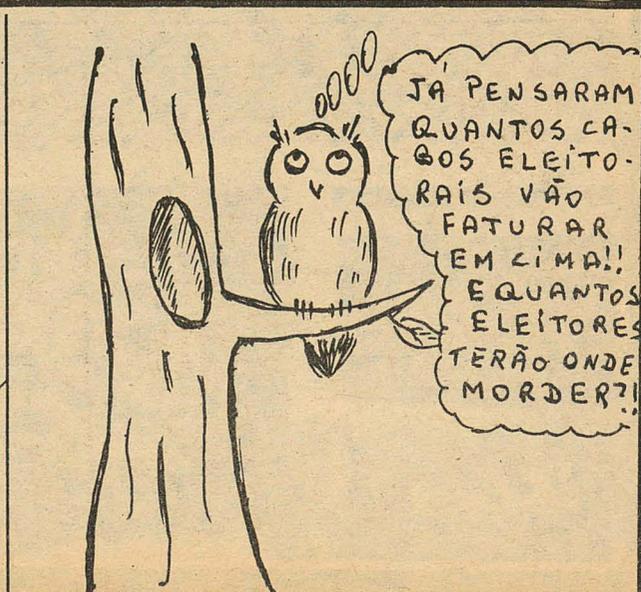
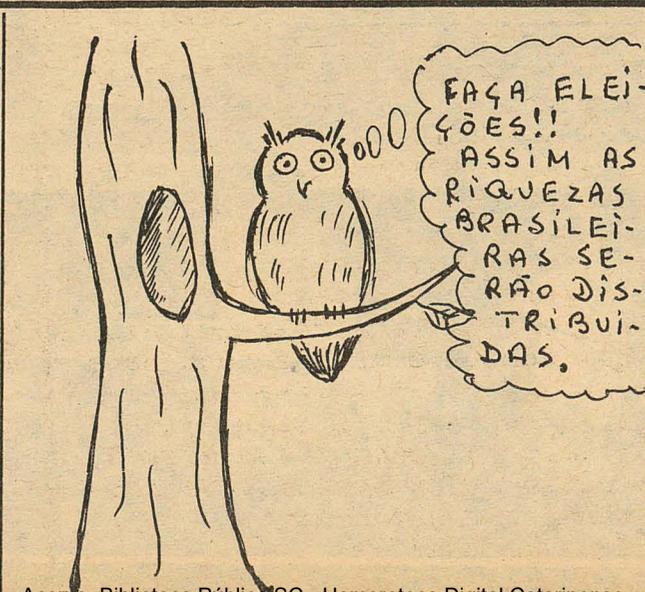
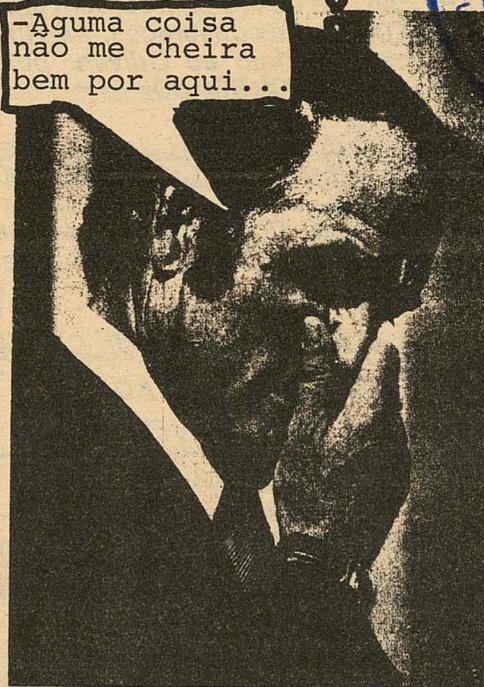
Com toda a sua versatilidade o povo brasileiro vai receber o Papa João Paulo II de todas as formas possíveis. Sua Santidade será agraciada com os mais incríveis presentes por parte dos brasileiros, desde coisas realmente / interessantes como sua imagem / feita em areia dentro de uma garrafa até artesanatos com motivos regionais: estatuetas, flechas, jangadas e até um jêgue (burrico do nordeste). Só falta mesmo alguém chegar perto de sua santidade e maliciar com um bloquinho na mão:

- Como é, seu Papa... vamos fazer uma fezinha no bicho?

poupança ou inflação?



-Alguma coisa não me cheira bem por aqui...



...seu anúncio
na hora certa

BETERRA A MARCA DO MELHOR
NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

**IMOBILIARIA
A. BORCHAS LTDA.
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO
CRECI 4**

- 1 - **APARTAMENTO DE LUXO**, com 5 dormitórios, 4 salas e demais dependências, inclusive 2 banheiros completos Tendo armários embutidos e ar condicionado. Área construída de 400,00 metros quadrados. Sito a Rua Botafogo, esquina com Monsenhor Gercino. Preço Cr\$ 3.500.000,00
- 2 - **CASA DE MADEIRA**, com 4 dormitórios e demais dependências, em terreno de 15,00 x 30,00 metros, Rua São Leopoldo (Boa Vista). Preço Cr\$ 550.000,00
- 3 - **CASA DE MADEIRA** com 3 dormitórios, sala, copa, cosinha, banheiro e lavanderia, em terreno de 27 x 50 metros com área de 1.250,00 metros quadrados. Rua Xanxerê (Bom Retiro). Preço Cr\$ 450.000,00
- 4 - **TERRENO** de 1.300 metros quadrados sito à Rua Anita Garibaldi, esquina com Rio Grande do Norte; com calçamento pago. Terreno estratégico para Edifício ou Comércio, com 80 metros de frentes. Cr\$ 1.100.000,00.
- 5 - **TERRENO** de 25x46 metros, com área de 800,00 metros quadrados, na Rua Blumenau, próximo ao Odivan, pelo preço de Cr\$ 800.000,00.
- 6 - **TERRENO** de 30x37 à R. João Dippe, Iririú, pelo preço de Cr\$ 200.000,00
- 7 - **TERRENO** de 13x38 metros na Rua Manoel de Abreu Nova Brasília, Preço Cr\$ 90.000,00

LOTES em diversos pontos da Cidade
"A. BORCHAS TRANQUILIDADE NA
AQUISIÇÃO DE SEU IMÓVEL"

Rua São Francisco, 90 - Caixa Postal 613
FONES 22-4250 - 22-6669

89.200 Joinville — Santa Catarina

MECANICA FLORESTA LTDA.

Especialista em serviços de torno e solda elétrica. Instalações elétricas em geral e recuperação de motores.

VENDAS E ASSISTÊNCIA DAS
MOTOSERRAS HATSUTA

Fone: 26-0770

Rua Marabá, 98 - Bairro Floresta
JOINVILLE

IMÓVEIS Rua Dona Francisca, 284
Fones (DDD-0474) 22-7911
22-7026 e 22-7457
Cx. Postal Nº 385
vivenda LTDA.
89200 JOINVILLE Santa Catarina

VENDE

Uma casa mixta na Rua Brasil Iririú, com 3 dormitórios, sala de jantar e visita, varanda abrigo coz. e banheiro 7 Cr\$ 550.000,000.

Um terreno na Rua Lindoia, / com aproximadamente 1.565 / mts. quadrados Cr\$ 500.000,

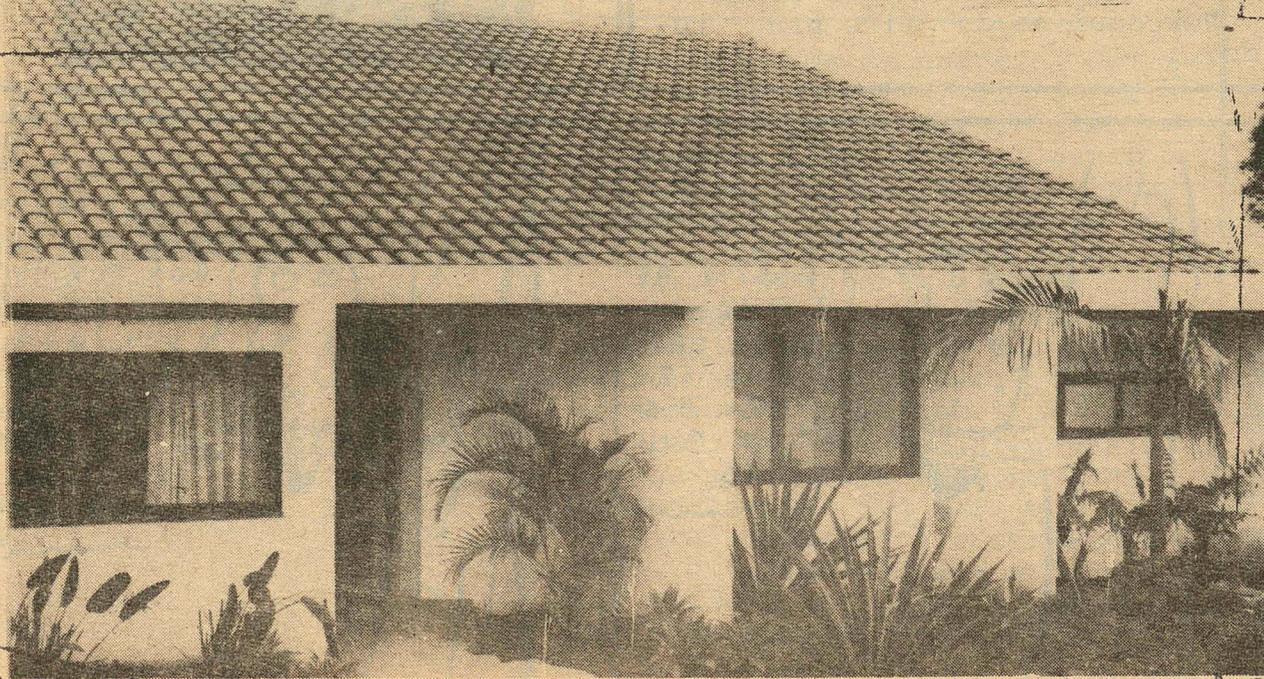
Lotes no Boehmewald, finan - ciados em 20 meses, sem ju - ros.

Um terreno na Rua Eugênio / Wolter - lat. Benjamin Cons - tant, c/431,00 mts. quadra - dos Cr\$ 200.000,00.

LOUREIRO
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229. F: 22.4820 e 22.0903
Creci: 227 - Joinville - SC.
**ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO CIVIL**

VENDE

- 1) - **MANSÃO** - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 198, com área de 330m2.
- 2) - **MANSÃO** - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 938, com área de 450m2.
- 3) - **CASA DE ALVENARIA** - Na Rua Procópio Gomes, 1.080.
- 4) - **CASA DE ALVENARIA** - Na Rua Araca, 92.
- 5) - **CASA DE MADEIRA** - Na Rua Iririú, 2.856.
- 6) - **CASA DE MADEIRA** - Na Rua Epitácio Pessoa, 181.
- 7) - **DOIS TERRENOS** - Sitos na Rua Araca, 92. Medindo ca da 28x50 m.
- 8) - **CHÁCARA** - Sita no Boemewaldt, com área de 64 / mil m2.
- 9) - **FAZENDA** - Com 160 alqueires, lagos, 70 mil pés de banana branca, 60 mil pés de banana paulista, 2 máquinas de pulverizar bananas, um jeep, um depósito de madeira 8x10 metros, no Km 31 de Garuva.
- 10) - **CHÁCARA** - À 25 Km de Garuva, tanques de peixes, 4 alqueires, boas pastagem, ótima casa de moradia, diversas frutas...
- 11) - **DOIS TERRENOS** - Sitos no Bairro Iririú, próximo a Rua Papa João XXIII.



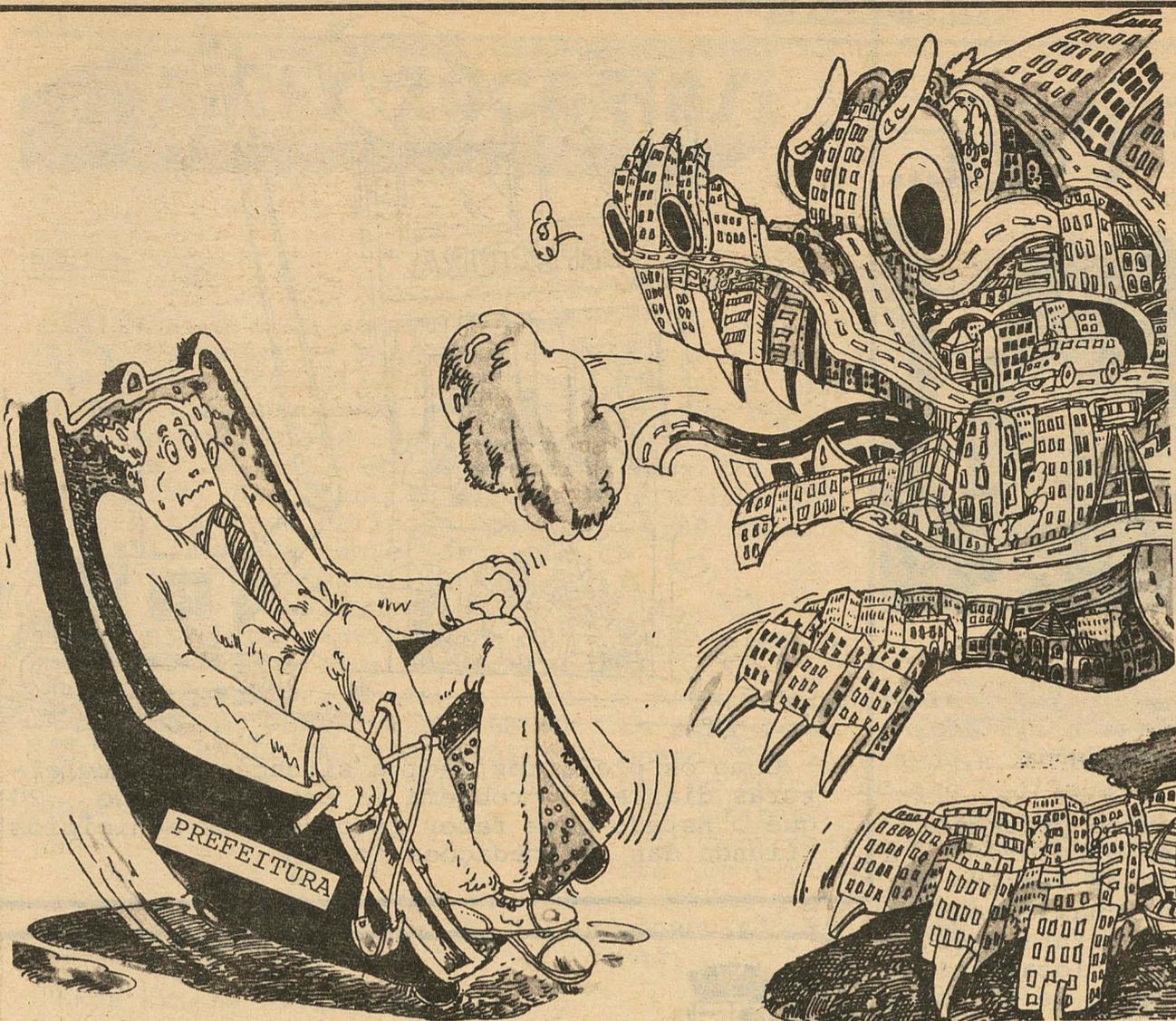
Coloque em sua casa o
melhor e mais moderno
telhado do Brasil
Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo

oliveira

Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539
FONE (0474) 26-0794
89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA



COMO LUIZ HENRIQUE VÊ O CRESCIMENTO GIGANTESCO DA CIDADE DE JOINVILLE SEM CONTAR COM RECURSOS NECESSÁRIOS PARA FAZER FRENTE AOS PROBLEMAS DECORRENTES DESSA EXPANSÃO.

A PÍLULA



Taí o grande problema das mulheres em geral, principalmente aquelas que cumprem religiosamente as determinações de suas crenças religiosas: Vale a pílula? É permitido o aborto? Depois que o papa for embora como ficará a coisa toda? O governo vai esterilizar o pessoal? Como é que é isso? Esteriliza sô prá não se ter mais filhos ou nem "aquilo" será mais permitido? Ô dũvida cruel.

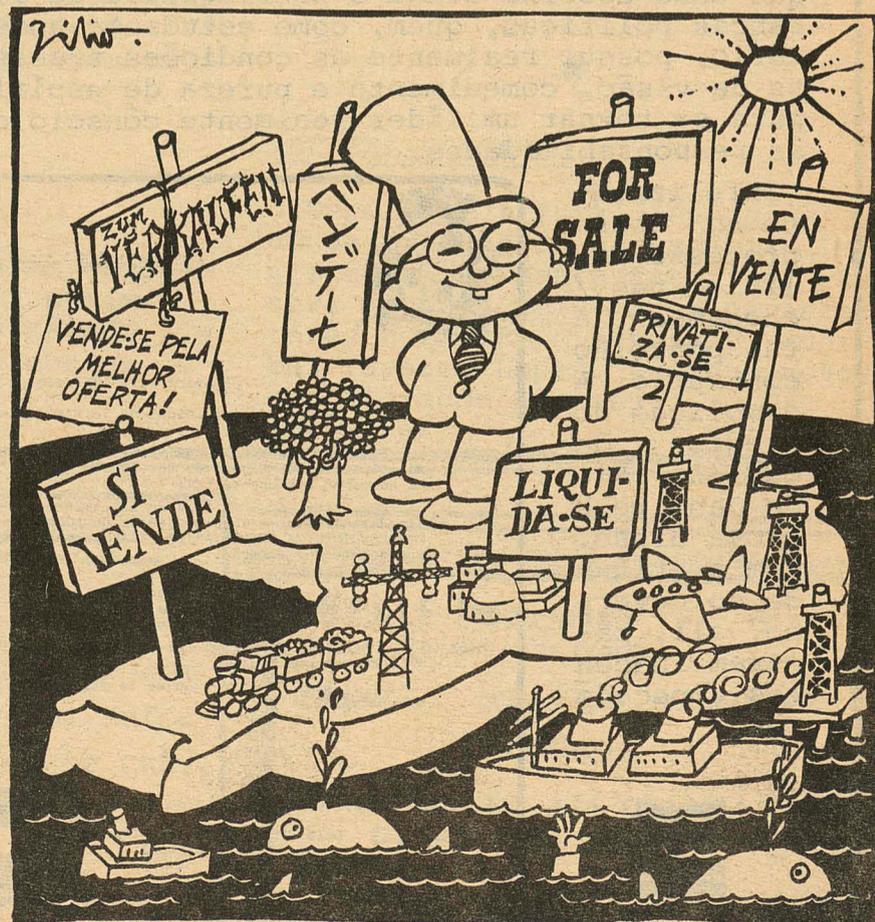
EXATAMENTE ASSIM!

Para que o governo não tenha que presenciar em futuro próximo uma cena como essa ao lado, criada fatalmente pela falta de administração e planejamento de Delfim Neto que até agora não mostrou coisa alguma de positivo, várias soluções estão sendo tomadas, hoje, pelo presidente da República

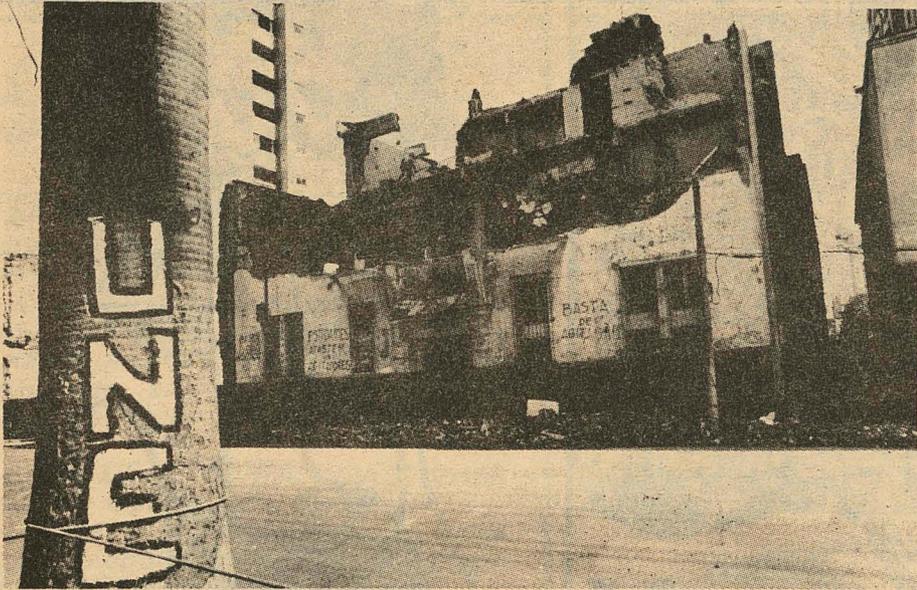
Não serão mais admitidos funcionários na área federal até o fim do ano. Serão cortadas as facilidades e mordomias em todas as faixas do governo central. A correção monetária, na poupança, foi fixada em cinquenta por cento. Ninguém duvida de que muito poderá ser economizado com estas medidas. Mas muito mais poderia sê-lo se o governo não insistisse em instalações de usinas nucleares sem propósito prático algum diante de um país que possui incontável capacidade hidrelétrica.

E mais ainda: se o governo cuidasse melhor de incentivar as empresas genuinamente brasileiras / desviando os incentivos que atualmente oferece para as multinacionais para a economia interna da gente que trabalha e cujo esforço representado em cifras ficariam nos cofres da própria nação.

Se o governo fizesse exatamente assim, muito mais fácil poderia evitar o perigo de ver nosso país afundado definitivamente em dívidas externas insolúveis. Delfim está vendo isto agora e também agora quer petróleo com urgência. É provável que o governo, pedindo hoje soluções concretas para os problemas nacionais, dê ouvidos a tantos que abordam esses assuntos munidos de argumentos incontestáveis...



Se Correr o Bicho Pega...



A antiga sede da UNE: em suas ruínas, setenta anos de história

De nada adiantaram os barulhentos protestos / feitos pelos universitários, nem o recurso à Justiça: O prédio da UNE, no Rio de Janeiro foi demolido. Ali os estudantes mantinham a sede da União Nacional dos Estudantes há trinta anos. Antes de pertencer aos estudantes, o local foi sede da Sociedade Germânica por cerca de 40 anos.

Tal: Ser estudante neste país e ter consciência de sua responsabilidade, interessado na coisa Pública, é uma das mais ingratas opções da nossa juventude. Os partidos políticos sempre defenderam a presença dos estudantes nos debates político-administrativo da nação, chegando/mesmo, em determinadas épocas a deplorar o fato de o estudante se mostrar avesso à política. Mas quando esses mesmos jovens universitários se prontificavam a dar sua colaboração, eram logo tachados de subversivos, turbulentos, bagunceiros e tudo o mais.

Mesmo sabendo-se que o estudante é um contestador por natureza, há sempre a possibilidade / de separar o joio do trigo e saber escolher, já que essa escolha ainda é prerrogativa de lideranças políticas, quem, como estudante universitário, possui realmente as condições necessárias de visão, comedimento e pureza de espírito / para se tornar um líder realmente cômico de suas responsabilidades.

Infelizmente em nosso processo político não / chegamos a tal ponto. Ao contrário. A demolição do prédio da UNE, no Rio de Janeiro, é prova disso. Com a atitude do governo, ali, pagaram inocentes e pecadores.



LEI Nº 1.725

Denomina vias públicas

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições,

FAZ SABER a todos os habitantes deste Município, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a presente LEI:

Art. 1º - As ruas do Loteamento Jardim das Oliveiras, de propriedade de LOUREIRO - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, passam a ter a seguinte denominação:

- I - CAMAQUÃ, a rua II;
- II - ITABAIANA, a rua III;
- III - CANDEIAS, a rua IV;
- IV - CARAVELAS, a rua V.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

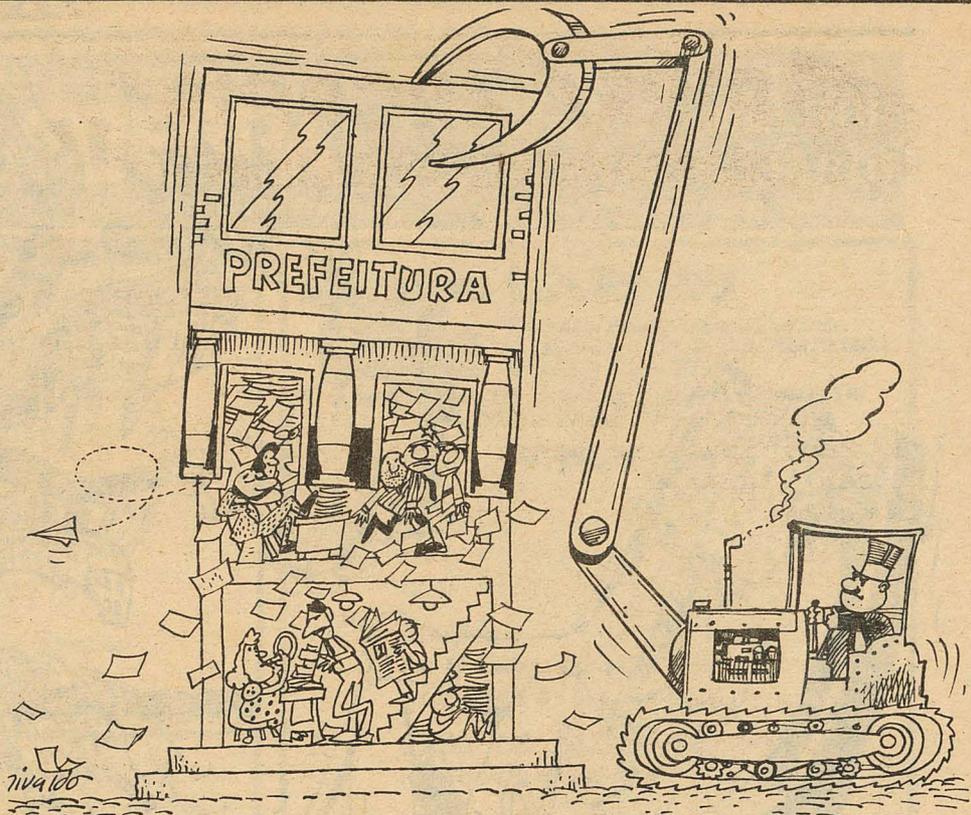
Art. 3º - Revogam-se as disposições / em contrário.

Joinville, 16 de junho de 1980

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Prefeito Municipal



O POVO GOVERNA



Como os prefeitos vêm a situação das prefeituras diante do problema da cota do Artigo 20 que o Estado deve fazer retornar aos municípios oriunda das arrecadações do ICM.



LEI Nº 1

Autoriza pagamento de diárias e fixa valores de referência.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições,

FAZ SABER a todos os habitantes deste Município, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a presente LEI

Art. 1º - O pagamento de diárias a que se refere o art. 125 da Lei 860 de 29 de março de 1967, obedecerá ao seguinte critério:

I - Uma diária para cada 24 (vinte e quatro) horas, quando o funcionário deslocado a serviço para fora do Município, tiver despesas de pouxada;

II - Meia diária quando o funcionário deslocado tiver suportado despesas de duas refeições no mesmo dia;

III - Um quarto de diária quando o funcionário tiver suportado despesas de uma refeição.

§ 1º - Para efeito desta Lei, é considerada refeição o almoço ou jantar.

§ 2º - O pagamento de diárias a que se refere este artigo é extensivo aos servidores regidos pela Lei nº 1.496/ de 09 de fevereiro de 1977, ao Vice-Prefeito e ao Prefeito.

§ 3º - Não serão incluídas na diária as despesas / de transporte ou passagem.

Art. 2º - As diárias objeto desta Lei, serão fixadas sobre o valor da Unidade Padrão Municipal - UPM, de conformidade com a seguinte escala funcional:

- I - Níveis de 1 a 23..... 1/2 (meia) UPM.
- II - Nível AS-2..... 1 (uma) UPM.
- III - Nível AS-1..... 1 1/2 (uma e meia) UPM.
- IV - Prefeito e Vice-Prefeito..... 2 (duas) UPM.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Joinville, 20 de junho de 1980

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Prefeito Municipal



O POVO GOVERNA

AIRES ZACARIAS

PMB EM AÇÃO

Circulando esta semana em Joinville, centenas de panfletos anunciando a articulação do Partido Municipalista Brasileiro-PMB a ser integrado por suplentes de deputados federais, estaduais e vereadores. Este partido criado na Associação de Parlamentares do Brasil, conta com o jornal / Tribuna Nacional para divulgação de seus trabalhos. O curioso é o objetivo do partido, que / "tem como filosofia o desenvolvimento do interior. Trata-se de um PARTIDO DE CENTRO E DE HARMONIA COM A POLÍTICA DE QUALQUER GOVERNO, no que for benéfica aos municípios..."



REDUÇÃO DE GASTOS

Esta semana estive em Florianópolis e mantive um contato com o Presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, em seu gabinete. Depois de um pequeno bate-papo, Victor Konder Bornhausen, que / também é economista e a longo / tempo exercendo atividades bancárias, é de opinião que as multinacionais estão a inflacionar o mercado brasileiro, com suas / obras gigantescas. Mostrou-se favorável a redução gradual das obras de Itaipu e ampliar o seu período de inauguração.



PDT ARREGAÇANDO MANGAS

O PDT liderado por Leonel Brizola arregaçando mangas para sua implantação em Santa Catarina. Depois da reunião do último fim de semana em Porto Alegre, estão a executar um plano previamente elaborado para criação de comissões provisórias.

FINDERSOM E RAMAL 05

Na Sociedade Alvorada, depois da participação do Trio Parada / Dura, na quinta-feira, juntamente com Dízio e Dézio e Júnio, no va dupla vai ouriçar a juventude Ramal 05 e a discoteca ambulante do Findersom. A festa começa às 16:00 horas.



FALTA CIMENTO

O mercado consumidor joinvilense está a sentir a falta do cimento. Com a defasagem, o preço / que no início do ano oscilava em 150 "pratas", hoje custa 300 cruzeiros ou mais e quando se encontra. Os empresários do setor afirmaram que Itaipu é que está consumindo toda produção nacional.



JABACULÊ

Este termo pouco conhecido, é a denominação das propinas que são pagas aos disc-jockeys para divulgação de certas músicas e cantores. Agora, as gravadoras / por acharem que perderam muito dinheiro com este sistema abriram a boca denunciando a tramóia. Muita gente está envolvida neste escândalo, que poderá terminar a carreira de muita gente boa. Aqui mesmo em Joinville, só que na / área esportiva, muitos repórteres faturando horrorês para falar bem de alguns jogadores mais afortunados.



SOM

Neste fim de semana as discotecas da cidade voltam a movimentar a juventude. Será sábado e domingo, a exemplo de outras semanas.

FESTÃO JUNINO

Hoje e amanhã no Grêmio Esportivo Babitonga, a realização da sua festa junina, com diversas atrações, entre elas a realização de bingos e corrida de canoa a remo, no domingo pela manhã. O coordenador da festa é o vereador Dauro Stazack, diretor social do Grêmio Babitonga.



TEOTÔNIO

A participação popular no encontro político realizado na última sexta-feira no Ginásio Floresta, não foi das melhores. A presença do público, foi mínima / e o PMDB, um partido popular, ficou frustrado. Para justificar, a chuva foi a grande culpada. Em Florianópolis e Brusque, a mesma coisa. Como se diz atualmente: "já não se fazem mais líderes como antigamente..."



REX NUMA BOA

Com a sua incomparável picanha a Churrascaria REX atraindo atenção de habitantes e visitantes. Se você quer apreciar um bom prato, vá a REX e delicie-se com as gostosuras do "Maitre Joãozinho".



ADERBAL VOLTANDO

Depois de trinta dias afastado da tribuna da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, voltará as suas atividades parlamentares normais, o deputado Aderbal Tavares Lopes. Promete novos e acalorados debates.



SOM E MUSICA
AO VIVO

CLUBE DOS COROAS
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

Direção XAVIER - SCURSEL

RUA XV DE NOVEMBRO, 307
(1º. ANDAR) JOINVILLE(SC)

Diarlamente
das 21,00 horas

TIPÓGRAFO

Precisa-se com prática. Informações na GRÁFICA LEÃO.

Rua São Paulo
808 - Fone :

22-5332

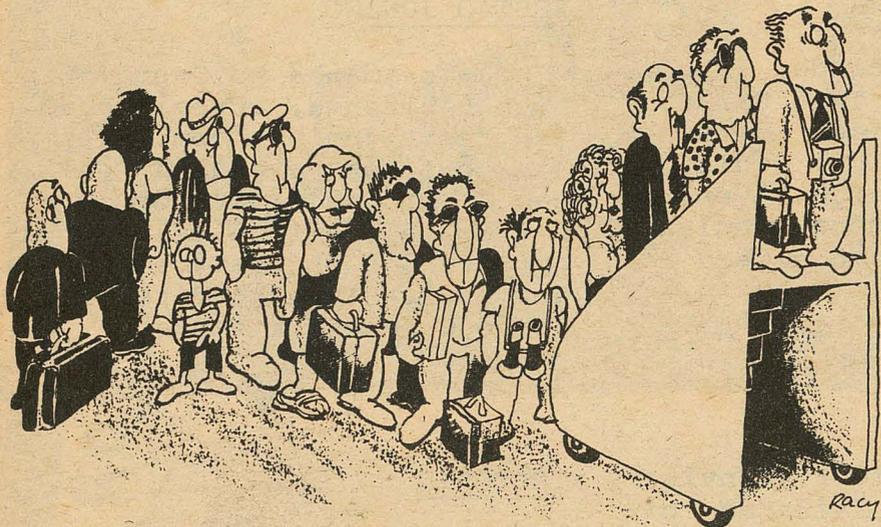
LUEGLE Propaganda
de João Valdemiro de França

FAIXAS, PLACAS, PAINEIS,
LETREIROS

IMPRESSÕES EM CAMISAS,
DECALQUES, OUT-DOOR

Rua Fernandes Dias, 302 Telefone 44-0313
89230 SÃO FRANCISCO DO SUL Santa Catarina

olimpíadas - 80

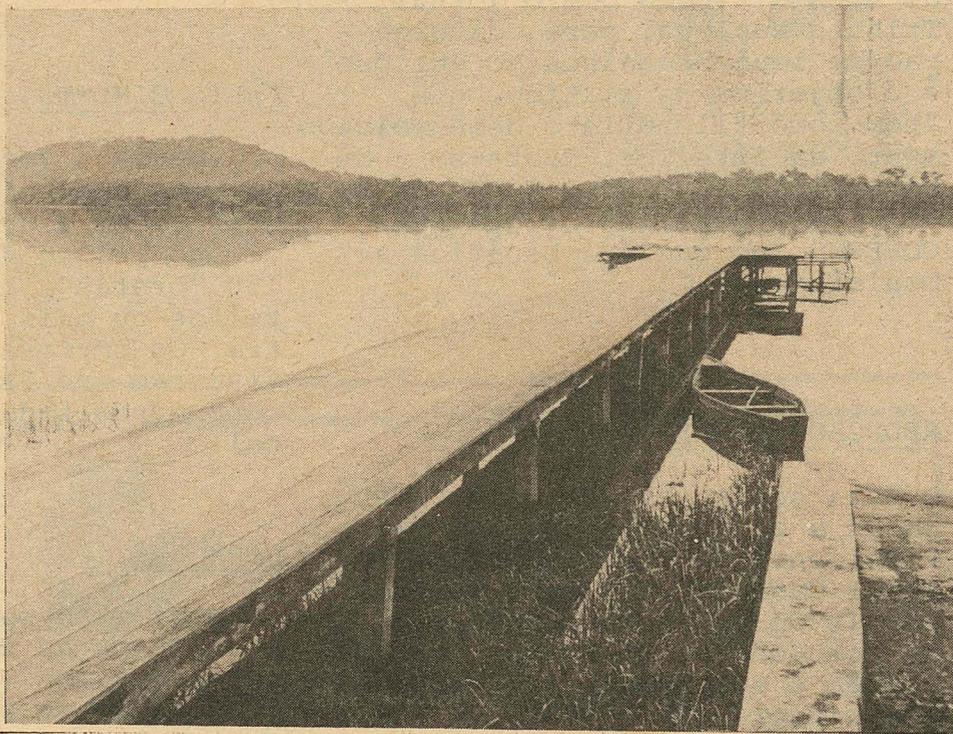


O Brasil está se preparando para as olimpíadas de Moscou. Todo o esquema está praticamente pronto e nosso país será representado por várias modalidades/esportivas. Aliás... o Brasil pretende, enviar representações esportivas das mais significativas. As primeiras providências tomadas já foram sacramentadas:

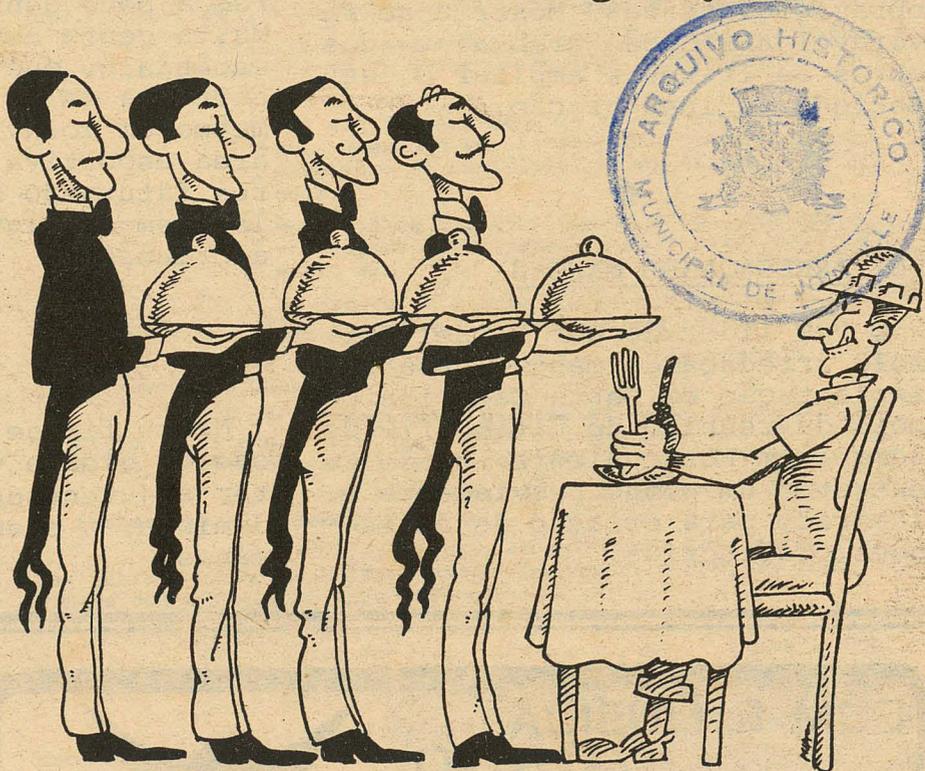
- 1º - Verificação dos elementos "credenciados" no Comitê Olímpico Brasileiro. E vale salientar que há dezenas deles. Inclusive já tem seus lugares reservados na categoria "Cartolas".
- 2º - Se sobrar lugar no avião, então finalmente serão escolhidos os atletas que participarão dos jogos na capital / russa.

REGATA

Será realizada a Regata do Atracadouro, / nos Espinheiros com diversas promoções no domingo. Haverá inauguração do Atracadouro, Batismo de dois novos barcos e início das competições. A promoção é da Secretaria de Turismo de Joinville, que gastou a importância de 800 mil cruzeiros. A obra foi iniciada no mês de janeiro e na inauguração estão presentes o Prefeito Luis Henrique da Silveira e o Presidente da Federação Catarinense de Remo, Ênio Sônego.



O papel da imaginação



Para o povo brasileiro os quatro pontos / fundamentais da política do presidente João Batista de Figueiredo, antes de assumir o governo indicavam que sua administração seria realmente um trabalho de verdadeira redenção para o trabalhador.

Só que naquela oportunidade não foram levantadas as tampas das baixelas das quatro grandes promessas. Hoje já se sabe o que elas continham, naturalmente preparadas pelo mestre-cozinha Delfim Neto.



Previsões pessimistas